



## AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES SLA EM PROTOCOLOS DE CARGA PRECOCE E IMEDIATA. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carlos Eduardo Mercúrio; Leandro Chambrone (orientador) - Odontologia  
[carlos.mercurio@edu.ung.br](mailto:carlos.mercurio@edu.ung.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Carga oclusal. Carga precoce. SLA.

Sob condições normais de oclusão e saúde peri-implantar, não há evidências de perda óssea marginal, após o período de osseointegração convencional (de 4 a 6 meses). Porém, a partir do desenvolvimento de novos tipos de superfícies dos implantes, tais como SLA, o período para a ocorrência da osseointegração vem sendo diminuído. Sendo assim, o objetivo desta revisão sistemática é avaliar a utilização de implantes SLA em protocolos de carga precoce e imediata. Serão incluídos apenas ensaios clínicos aleatorizados (ECA), com período de acompanhamento  $\geq 6$  meses de duração com as seguintes características: 1) pacientes tratados com implantes dentários com superfície SLA; e 2) informações sobre variáveis clínicas ou radiográficas; e comprimento. Serão avaliadas alterações na posição da margem gengival, no nível clínico de inserção, profundidade clínica de sondagem, no tecido queratinizado, número de implantes perdido e alterações nos níveis ósseos radiográficos. Na estratégia de pesquisa serão utilizados os bancos de dados *Cochrane Oral Health Group's Specialised Register*, *CENTRAL*, *MEDLINE* e *EMBASE*. Os critérios de seleção e análise dos resultados seguirão as diretrizes do *Cochrane Oral Health Group*. As informações extraídas serão compiladas em tabelas de evidências e se considerado adequado, combinados em meta-análises de efeitos randômicos. Serão incluídos somente os estudos em que pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos tenham sido tratados com implantes SLA, em protocolos de aplicação da carga oclusal considerada precoce ou imediata, quando comparado ao protocolo de 04 meses para mandíbula e de 06 meses para maxila e excluídos pacientes gestantes ou lactantes, portadores de doença sistêmica que comprometam a resposta do hospedeiro ou que necessitam de medicação profilática ao tratamento. Com este estudo pretendemos contribuir para elucidar o processo de cicatrização do rebordo alveolar após a instalação de implantes colocados em carga funcional precocemente, contribuindo assim, para a melhora dos resultados obtidos com a instalação de implantes em pacientes através da elucidação da cicatrização do rebordo alveolar nesta situação e, conseqüente, sugestão de tratamento clínico adequado.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada. I-2012 CNPq).